

## CONTEXTUALIZANDO O ENSINO DE MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL PÚBLICA DE PELOTAS, CONSIDERANDO COMO ESTRATÉGIA A PEDAGOGIA DE PROJETOS

SHEILA DA ROSA FERNANDES<sup>1</sup>; MARIA DE FÁTIMA DUARTE MARTINS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas 1 – [sdarosafernandes4@gmail.com](mailto:sdarosafernandes4@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas 2 – [duartemartinsneia@gmail.com](mailto:duartemartinsneia@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa surge como uma possibilidade de conhecer a realidade e compreender como os coordenadores pedagógicos e os professores organizam suas práticas e de como refletem acerca de novos métodos e técnicas que lhes são apresentadas, além de entender como as crianças se apropriam e constroem os processos de aprendizagem, a partir da metodologia de projetos tendo como foco o ensino de matemática.

Para tanto o presente estudo tem o objetivo de evidenciar a importância do papel do professor da escola pública de Pelotas/RS e a necessidade de buscar a pesquisa, a reflexão da sua prática e um olhar diferenciado e inovador frente às novas demandas da educação e desse novo aluno com interesses muito peculiares. (DEWEY 1959) explica a ideia da pedagogia de projetos:

Preparar para a vida será pôr a criança em condições de projetar, de buscar elementos para a realização das suas próprias ações e de realiza-las verificando pela própria experiência o valor das percepções que esteja utilizando.

(DEWEY 1967) nos diz que a escola precisa estar conectada com a vida social, da família, do trabalho e da política. Para o autor a educação é um processo de vida e não uma preparação para a vida futura, sendo assim a escola deve representar a vida de maneira significativa, real e vital para o aluno como a que ele está inserido no bairro, por exemplo, baseada nestas concepções surgiu o método de projetos que foi denominado como pedagogia de projetos.

A Pedagogia de Projetos percebe a criança como um ser capaz, competente, que apresenta o desejo de crescer. A criança tem uma vontade nata de compreender o mundo a sua volta e dele participar através de seus pensamentos, questionamentos e suas dúvidas. BARBOSA e HORN (2008) nos afirmam que a metodologia de projetos oferece para as crianças o papel de protagonistas das suas aprendizagens, de aprender com seus pares, para além dos conteúdos, os diversos procedimentos de pesquisa, organização e expressão dos conhecimentos.

O ensino de matemática na educação infantil poderia ser contextualizado e organizado de maneira que as crianças construam seus conhecimentos matemáticos atribuindo-lhes sentido. Desse modo o papel do educador é de auxiliar os pequenos na construção dos conceitos e a partir do brincar problematizar a matemática. De acordo com (LORENZATO, 2008):

Antes mesmo das crianças frequentarem a escola naturalmente já vivem situações de contar, juntar, tirar, medir, distribuir, repartir e lidam com diferentes formas geométricas (planas e espaciais); o brincar, especialmente o jogo, oferece às crianças situações de convivência com números, contagem e operações aritméticas, tanto verbais como escritas.

É importante articular as experiências extraescolares assistemáticas e heterogêneas com os conhecimentos matemáticos socialmente construídos. As estratégias e as metodologias de ensino fazem muita diferença no ensino da matemática no cotidiano das crianças.

O sucesso ou o fracasso dos alunos diante da matemática depende de uma relação estabelecida desde os primeiros dias escolares entre a matemática e os alunos. Por isso, o papel que o professor desempenha é fundamental na aprendizagem dessa disciplina, e a metodologia de ensino por ele empregada é determinante para o comportamento dos alunos. (LORENZATO, 2008).

As crianças pequenas necessitam de um modo específico da organização do trabalho pedagógico, nesse sentido, os projetos de ensino podem constituir-se como uma eficiente metodologia da prática pedagógica dos professores que trabalham com as crianças desta faixa etária.

Para tanto o papel do coordenador que ao mesmo tempo em que acolhe e engendra, apresenta-se como questionador, provocador, motivando e disponibilizando subsídios que permitam o crescimento do grupo tem, portanto, um papel importante na formação dos educadores. (VASCONCELOS, 2013). O coordenador precisa voltar sua atenção tanto para o grupo, quanto para o trabalho individual devendo oportunizar o aperfeiçoamento e a qualificação profissional de todos os professores envolvidos no processo.

No mundo globalizado em que vivemos hoje com tantas mudanças na maneira de viver, de resolver problemas muitas escolas ainda resistem às mudanças, mantendo uma série de práticas educativas tradicionais, mas com as novas características da infância e da adolescência, e seus interesses, aponta para uma modificação urgente na estrutura e na organização escolar e na metodologia das práticas pedagógicas. (BARBOSA & HORN, 2008).

## 2. METODOLOGIA

A escolha dos sujeitos e do local onde será realizada está pesquisa contribuem para denominá-la como qualitativa, considerando que um investigador qualitativo deseja “compreender o mundo dos sujeitos e determinar como e com que critério eles o julgam” BOGDAN e BIKLEN (1994, p. 287). Além disso, os autores defendem que os investigadores qualitativos “tentam analisar os dados em toda a sua riqueza, respeitando, tanto quanto possível, a forma em que estes foram registrados ou transcritos” (BOGDAN e BIKLEN, p. 49).

Para obter informações das coordenadoras pedagógicas e das professoras referentes às suas práticas e metodologias direcionadas ao ensino de matemática e as possibilidades de considerar a Pedagogia de Projetos como uma metodologia que pode significar este conteúdo será utilizada como técnica de coleta de dados a entrevista semiestruturada individual e a observação não participante, a fim de analisar o contexto que se pretende investigar.

Segundo (MORGADO, 2012) esta pesquisa se caracteriza como um estudo de caso, que no qual o autor define como uma estratégia investigativa que procura analisar, compreender os mais variados contextos tais como: a escola, um grupo de professores ou alunos.

A pesquisa será realizada em uma Escola Municipal de Educação Infantil que atende crianças em turno integral em um bairro situado nas Três Vendas na cidade de Pelotas (RS). Esta escola tem quatro turmas, sendo duas de maternas I e II com faixa etária de dois até quatro anos e as turmas de pré I e II com faixa etária de quatro a seis anos, totalizando quarenta e oito alunos oriundos das regiões próximas à escola. Também será acompanhado o trabalho das

coordenadoras nas 27 escolas de educação infantil observando as suas práticas e as relações com os professores.

Os sujeitos desta escola a ser pesquisada, apresentam um trabalho de parceria e de acordo com a filosofia e propostas da comunidade, mostrando um comprometimento com a aprendizagem das crianças. É um grupo disposto que participa efetivamente das reuniões pedagógicas e dos cursos oferecidos pela mantenedora (Secretaria Municipal de Educação).

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Este é um projeto de pesquisa que foi aprovado na seleção de mestrado do ano de 2016/2 do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática, proposta vinculada a linha de pesquisa: Estratégias Metodológicas e Recursos Educacionais para o Ensino de Ciências e Matemática, mas que ainda está em processo de construção e, portanto não foi qualificado.

### **4. CONCLUSÕES**

A pedagogia de projetos possibilita perceber o trabalho docente como uma atividade dinâmica e diversificada. O professor tem a oportunidade de refletir sobre sua prática, atualizar-se e transformar a compreensão do mundo, a partir da pesquisa e do estudo contínuo e coletivo sobre diferentes temas juntamente com as crianças.

Por ser coordenadora de duas escolas de educação infantil pública de Pelotas e orientar as práticas e metodologias de ensino das professoras, sinto a necessidade de investigar os resultados de contextualizar o ensino de matemática para as crianças pequenas, considerando a Pedagogia de Projetos como estratégia, além de possibilitar às profissionais destas escolas o desenvolvimento profissional, organizacional por meio do trabalho crítico-reflexivo, a partir do seu próprio processo de formação em serviço.

Portanto, acredito ser pertinente investigar as reais contribuições da metodologia de projetos e sua relevância tanto para a aprendizagem das crianças, quanto para a prática pedagógica das professoras e sua formação continuada.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAMOWICZ, Anete. ; WAJSKOP, Gisela. **Educação infantil creches:** atividades para crianças de zero a seis anos. São Paulo: Moderna, 1999.

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. ; HORN Maria da Graça Souza. **Projetos pedagógicos na educação infantil.** Porto Alegre: Artmed, 2008.

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação:** uma introdução à teoria de métodos. Porto, Portugal: Porto, 1994.

DEWEY, Jonh. **Vida e educação.** Tradução Anísio Teixeira. 6. Ed. São Paulo: Melhoramentos, 1967.

LORENZATO, Sérgio. **Para aprender matemática.** Campinas, SP: Autores Associados, 2008. (coleção Formação de Professores).

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

MORGADO, José Carlos. **O estudo de caso na investigação em educação.** Santo Tirso. Portugal: De Facto Editores, 2012.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Coordenação do trabalho pedagógico.** São Paulo: Libertad Editora, 2013.